

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC, REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E ONZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA-DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ima Célia Guimarães Vieira** (presidente), **Vitor Ortiz** (secretário Executivo), representando a ministra de Estado da Cultura Anna Maria Buarque de Hollanda; **Érico da Silveira**, representando o ministro da Educação Fernando Haddad; **Luiz Antônio Elias e Ildeu de Castro**, representando o ministro da Ciência e Tecnologia Aloizio Mercadante, **Ana Luiza Fleck Saibro**, **Paulo Ramos Derengoski**, **José Antônio Fernandes Martins**, **Manoel Roberto Seabra Pereira**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Takashi Tome**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Guilherme Gonçalves Strozi**, **Lúcia Willadino Braga**, **Maria Tereza Cruvinel**, na qualidade de diretora presidente, além dos diretores **José Roberto Garcez**, diretor de Serviços, **Roberto Gontijo**, diretor de Suporte, **Nereide Beirão**, diretora de Jornalismo, **Marco Antônio Fioravante**, Diretor Jurídico, **Ricardo Collar**, secretário Executivo, **Rogério Brandão**, superintendente de Programação, **Nelson Breve**, Superintendente de Comunicação Multimídia, e **Regina Lúcia Alves Lima**, ouvidora Geral. Os conselheiros **Paulo Sérgio Pinheiro**, **Heloisa Maria Murgel Starling**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Murilo César Ramos**, **Maria da Penha Maia Fernandes** e **Cláudio Lembo** justificaram suas ausências. A reunião foi convocada para atender a seguinte pauta: 1. Abertura e aprovação da ata da 28ª reunião; 2. Ouvidoria – Relatórios junho e julho 2011/Planejamento 2011-2013; 3. Audiência Pública; 4. Informes da Diretoria Executiva; 5. Outros Assuntos. 1) A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** abriu a reunião, saudando a presença de todos. Passou então à aprovação da Ata da 28ª Reunião, distribuída previamente a todos. Não havendo oposição, foi aprovada a ata e passada para a assinatura dos Conselheiros. Passou a dar alguns informes. Informou que o relatório produzido pela equipe da professora Inês Vitorino foi entregue oficialmente ao Conselho Curador e a Câmara Infante-Juvenil se debruçaria sobre ele para emitir um parecer para encaminhamento do Conselho. O Sr. **Diogo Moyses Rodrigues** complementou que, em 15 dias, aproximadamente, também, encaminharia o relatório a respeito dos telejornais da TV Brasil. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** informou que, como decidido na última reunião, em relação ao operador de rede digital, foi entregue carta à Presidenta da República, com cópia pessoalmente entregue à ministra Helena Chagas, na semana anterior, durante a visita feita a ela, acrescentando que o Conselheiro **Takashi Tome** reuniu-se com o diretor José Roberto Garcez para discutir o tema. O Conselheiro **Takashi Tome** fez dois breves comentários: que a reunião com o diretor José Roberto Garcez e sua equipe foi muito produtiva e que, no dia anterior, conversou com alguns membros da Frente Parlamentar pelo Direito à Comunicação, que elogiaram bastante a carta encaminhada pelo Conselho Curador à Presidenta Dilma Rousseff. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** prestou esclarecimentos em relação à nota publicada no portal do iG, de que o Conselho Curador teria indicado o nome do professor Murilo César Ramos para a Presidência da EBC. Disse que ela e a Vice-Presidente, **Ana Luiza Fleck Saibro**, visitaram e conversaram com a ministra Helena Chagas sobre dois assuntos: substituição do Conselheiro José Paulo Cavalcanti Filho e sobre sucessão, mas que em nenhum momento indicaram nome de qualquer pessoa para a presidência da EBC, apenas queriam ouvi-la sobre se estaria aberta para a proposta de criação de um comitê de busca. Esclareceu que a proposta teve como base a experiência que viveu no Ministério da Ciência e Tecnologia, na qual os dirigentes dos institutos de pesquisa são escolhidos por um comitê que busca pessoas com determinados perfis. Disse que a ministra não teria problema em apresentá-la, mas que, quem indicaria, seria a Presidente Dilma Rousseff, conforme a legislação em vigor. A Conselheira **Ana Luiza Fleck Saibro** acrescentou dizendo que testemunhou o que a Presidente Ima acabava de afirmar. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** manifestou sua solidariedade, dizendo ter total confiança na Presidência do Conselho. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** reiterou as palavras da Conselheira Ana Maria da Conceição Veloso, quanto à confiança nelas depositadas, mas manifestou-se que o tema foge das atribuições do Conselho Curador. O Conselheiro **José Antônio Fernandes Martins** concordou com as colocações do Conselheiro

Daniel Aarão Reis Filho, dizendo que a empresa pública é um pouco diferente da empresa privada, mas em ambas são os controladores da empresa são os que escolhem o presidente sem perguntar para ninguém. O Conselheiro **Takashi Tome** reforçou a colocação feita pela Conselheira Ana Maria da Conceição Veloso, no sentido da total confiança que têm nelas, devendo-se fazer uma nota repudiando o texto publicado. O Conselheiro **Guilherme Strozi** agradeceu a informação dada, que foi motivo de diversas opiniões dentro da EBC e que o esclarecimento dela seria bastante produtivo para o processo de sucessão. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** disse que, como desdobramento imediato, colocaria esse esclarecimento na mídia. O Sr. **Marco Antônio Fioravante** reiterou que tanto a lei quanto o estatuto remetem a escolha do Presidente da República, com a possibilidade de recondução. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** sugeriu discutirem o assunto ao final. Ficando todos de acordo, foi dada a palavra para a ouvidora geral Regina Lúcia Alves Lima.

2) A Sra. **Regina Lúcia Alves Lima** disse que, embora conheça boa parte dos membros, oficialmente, era a primeira vez que participava da reunião do Conselho. Informou que encaminhou o relatório referente aos meses de junho e julho a todos e sobre as ações que seriam implementadas na Ouvidoria, esclarecendo que estavam dando continuidade e aprimorando o trabalho já iniciado. Informou que uma das primeiras mudanças seria no formato do relatório, além do quantitativo, no sentido de colocar reflexões daquilo que se recebe de demandas, pois consideram insignificantes para o que estão pensando em termos de comunicação pública. Informou também que nele há um total de 289 manifestações distribuídas entre os diferentes veículos de comunicação, mas que considera um dado pequeno, com a ideia de ampliar o escopo da participação de telespectador com a implantação do 0800, visto que, em torno de 99,9% das demandas atuais chegam para a Ouvidoria através de *email*. Esclareceu que resolveram fazer o resumo estatístico em formato de *pizza* para que os conselheiros entendessem um pouco onde estão concentradas as manifestações: 13% são reclamações, 16% são elogios, 16% são sugestões, 1% são comentários e 2% são pedidos de informação. Esclareceu que tais manifestações, divididas por veículo, foram distribuídas da seguinte forma: 76% para a TV Brasil, 22% para a Agência Brasil e 2% para a Superintendência de Rádio. Prestou esclarecimentos adicionais quanto aos dados do relatório e disse que a TV pública, a rádio e a agência precisam ganhar um panorama de visibilidade maior, no sentido de ações e estratégias para capturar mais telespectadores. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** solicitou melhor explicação sobre o porquê de 52% das demandas ainda estarem em processo, solicitando um exemplo. A Sra. **Regina Lúcia Alves de Lima** esclareceu que, no caso dos elogios, responde agradecendo e que, boa parte dos processos abertos, não é relativa a elogios, mas de reclamações que, algumas vezes, ficam um período longo sem serem respondidas. A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** acrescentou que têm conseguido resolver todos os problemas que a Ouvidoria apresenta para qualificar o seu trabalho no sentido de criar condições melhores de trabalho. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** colocou em discussão o relatório, passando a palavra para o Conselheiro Paulo Ramos Derengoski. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** deu os parabéns para a nova ouvidora e destacou que foi intensa a participação que o Conselho Curador da EBC teve no Seminário Internacional de Mídias Públicas, que teve repercussão em toda a mídia. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** questionou sobre a correspondência na abertura dos processos, pois havia uma grande disparidade entre o percentual de reclamações e o de abertura de processos. Propôs, também, em virtude de um percentual alto de reclamações da Agência Brasil e um percentual muito baixo de elogios à Agência Brasil, se não seria o caso de o Conselho dedicar um ponto, em uma sessão próxima, para discutir o assunto, visto nunca ter sido feita uma discussão específica sobre a Agência Brasil. O Conselheiro **Guilherme Strozi** disse que procura conversar com os funcionários da empresa para passarem a ele demandas para apresentá-las na reunião, e uma vai, exatamente, no ponto do relatório que trata do sistema de rádio, onde que diz que vale o registro sobre as dificuldades na recepção do sinal da Rádio Nacional da Amazônia. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** disse que tiveram uma reunião com a Superintendência de Rádio, em que se fez uma contextualização acerca do recebimento das demandas da Ouvidoria e que já foram respondidas quase todas, que as dificuldades são de ordem técnica. A Sra. **Regina Lúcia Alves de Lima** deu continuidade à apresentação, ressaltando que ainda não se trata de um planejamento para 2011 a 2013, mas são algumas ações que já estão se iniciando, que as demandas são objeto de estudo para saber qual o público que está, de fato, assistindo à televisão e ouvindo o rádio. Falou da qualificação dos assessores técnicos quanto ao recebimento e encaminhamento de demandas, do redirecionamento do Sistema de Atendimento ao Público, da reformulação dos relatórios para conter maior detalhamento, da reformulação da página da Ouvidoria no *site* da EBC, da elaboração de parâmetro para monitoramento de conteúdo da programação, da reformulação da coluna do ouvidor, da produção do programa da Ouvidoria na TV Brasil e, por fim, apresentou a todos a proposta de cenário do programa, dizendo que foi concebido em Brasília, mas foi enviado para o Rio para que fizessem a trilha sonora. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** fez uma consideração no sentido de enfatizar a importância das manifestações levadas pelos conselheiros sobre a Rádio Nacional da Amazônia. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** propôs continuar fazendo uma apresentação minuciosa de todas as reclamações, de todas as indicações e sugestões, prestadas à Ouvidoria, fazendo uma síntese, ao final, com as grandes questões levantadas no bimestre a fim de se eleger os setores que estão encontrando maior dificuldade para se debater sobre a situação deles,

criando um intercâmbio melhor entre a Ouvidoria e o Conselho Curador. O Conselheiro **Takashi Tome** colocou dois pontos: propôs que o SAP do Rio de Janeiro fosse incorporado à Ouvidoria e que seria interessante se tivessem acesso às reclamações da forma como foram elaboradas no formato de sistema de banco de dados. A Conselheira **Lúcia Willadino Braga** parabenizou a apresentação e disse que a questão do reforço da Ouvidoria, do ponto de vista logístico, e da qualificação é essencial, mas disse que se preocupou muito com o primeiro gráfico dos 52% estarem em processo. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** convidou todos para um intervalo. 3) Informou que foi sugerido pelo Conselheiro Daniel Aarão Reis Filho e aceito pelo Conselho haver uma audiência pública para avaliar os primeiros quatro anos de vida da EBC. Explicou que havia sido escolhido o dia 27 de setembro, mas a Sra. Maria Tereza Cruvinel enviou e-mail, solicitando que fosse adiada e sugerindo uma nova data, em razão de melhor preparar o balanço de sua gestão, a quem foi dada a palavra. A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** explicou que a EBC elabora o relatório de gestão anual de natureza legal para os órgãos de fiscalização e que é feita a prestação de contas para o Conselho Curador, anualmente. Disse que, na última reunião do Conselho, foi sugerido se fazer um balanço dos quatro anos, em agosto, mas a lei fixa um quadriênio de mandato para seu diretor presidente, mandato conferido para garantir independência, admitindo uma recondução, conforme é praticado por quase todas as empresas de comunicação do mundo, dizendo que gostaria de fazer o relatório. Disse também que, diante da quantidade de ações a serem realizadas, seria interessante fazê-lo nos dias que se aproximam mais do final do quadriênio, em 31 de outubro. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** disse que achava melhor discutirem mais o conteúdo da audiência e que havia feito a proposta exatamente para aproveitar o pretexto desse quadriênio, que são os primeiros anos da EBC, e fazer um balanço político desse empreendimento. Considerou ainda que não achava razoável dar o nome de audiência pública, mas fazer um fórum de discussão política, um balanço político da EBC e dos rumos que tomará, sugerindo constituir uma comissão para a organização. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** considerou que haviam entendido que era esse o espírito da proposta feita, concordando que poderiam discutir o conteúdo do seminário, a criação do comitê, assim como a definição do nome, a pauta, os oradores, os temas etc., além de saber se todos concordam com o adiamento, mas, quanto à data, não tinham *quorum* para deliberar. A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** esclareceu ao Conselheiro Daniel Aarão Reis Filho que não havia entendido o espírito da sua proposta como explicado naquele momento e que considerou oportuna. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** lembrou que o Conselho já deliberou sobre a audiência. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** sugeriu que poderiam fazer, conforme definido, visto não haver mais *quorum* para redefinir, uma audiência pública no padrão usual e, nela, poderiam ser levantadas propostas gerais, mas que queria um fórum que tivesse repercussão nacional para ser o centro das atenções do País, reiterando que não se lembrava de ter falado em audiência pública, mas, sim, em seminário, para não gerar dúvidas ou equívocos a respeito das verdadeiras intenções. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** afirmou que para a criação de um fórum teriam que decidir com *quorum* necessário, conforme mandam os estatutos, devendo ficar para a próxima reunião. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** reiterou que não impediria a designação de uma comissão *ad hoc* apenas para pensar uma pauta, fazer circular a proposta de pauta para que, na próxima reunião, deliberassem com *quorum*. O Sr. **Diogo Moyses Rodrigues** disse não ver problemas em relação ao *quorum* quanto ao encaminhamento proposto e poderiam, inclusive, fazer a consulta imediatamente aos conselheiros que não estavam presentes para verificarem se haveria alguma negativa. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** concordou com as ponderações feitas pelo Sr. Diogo Moyses Rodrigues. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** passou para a criação da comissão, a ser composta por: Daniel Aarão Reis Filho, Takashi Tome, Ana Maria da Conceição Veloso, Vitor Ortiz, José Roberto Garcez, além de que perguntariam àqueles que estavam ausentes se teriam o interesse em participar, com reunião a ser realizada no dia 27 de setembro. Deu-se início ao próximo ponto de pauta, informes da Diretoria Executiva. 4) A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** informou que terão algumas ações de programação da televisão. Informou que lançaram vários programas nas últimas semanas e que ainda serão lançados outros, fazendo um breve relato. O Sr. **Rogério Brandão** complementou falando que, no dia 3, atenderiam à solicitação do Conselho, no sentido de a TV Brasil passar a ter a programação por 24 horas no ar. Por fim, disse que haverá muita novidade e muita ação para organizarem, fazendo com que a TV Brasil mantenha o nível que vem mantendo, de proporcionar uma programação que mescla conhecimento com entretenimento e cidadania. A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** deu continuidade, apresentando o *promo* das chamadas, o trabalho feito pelas rádios (vídeo). Acrescentou que fizeram parte do *pool* nas transmissões dos jogos mundiais militares, e que a TV pública demonstrou sua plena capacidade de atuar em esportes com alto desempenho, mas que a desistência de transmissão da série C foi uma situação sem saída, pois os preços do negócio, no Brasil, são impraticáveis para uma empresa como a EBC. Salientou que sempre acreditou que o Conselheiro Guilherme Gonçalves Strozi fosse excelente representante dos empregados no Conselho, por ser uma pessoa comprometida com a comunicação pública, mas pensa que seja preciso que o Conselho discuta e diga qual é o papel dos empregados, pois, durante a semana, criou um problema, pegando um objeto de um contrato, regido com cláusulas de confidencialidade, pactuado entre ela e o Conselho, para fornecer audiências para o Conselho, que precisa acompanhar o desempenho da programação, e distribuiu para 1.200 funcionários. O

Conselheiro **Guilherme Strozi** questionou se era relativo aos índices da TV Brasil. A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** confirmou e registrou também que não foi emprestado um transmissor gratuitamente para o Senado. O Sr. **Roberto Gontijo** acrescentou esclarecimentos, dizendo que o transmissor não tem mais capacidade de trabalhar com 100%, porque tem mais de 50 anos de idade, que as válvulas não são compradas no mercado, necessita encomendá-las da Alemanha, que o transmissor que está parado, também por falta de válvula, mas chegará até setembro, só trabalha na frequência de 49 metros, a mesma faixa que o Senado utiliza. A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** reiterou que a Diretoria Executiva está à disposição para esclarecer qualquer coisa antes de chegar ao Conselho de forma mal apurada, assim gastarão menos tempo do Conselho. O Conselheiro **Guilherme Strozi** confirmou as informações feitas anteriormente e que nunca teve nenhuma dificuldade de acesso a nenhuma informação, pedindo desculpas se havia sido mal interpretado, pois não disse que teriam dado um transmissor para o Senado, baseou-se na informação que havia apurado com os gestores do rádio, que estava ciente de todas as informações que foram ali colocadas. Quanto à informação em relação à divulgação dos índices de audiência da TV Brasil, disse ter ficado surpreso com a reação da diretoria, porque não sabia que tais informações não poderiam ser divulgadas, acreditando que os índices de audiência da TV Brasil fossem importantes de ser divulgados para os funcionários, pois, há 4 anos, trabalham na empresa sem a ideia do índice de audiência dos programas que produzem, visto que ficam submissos às informações que, às vezes, podem vazar para a imprensa, dando outra interpretação desses dados, complementando que considera o acesso à informação algo construtivo. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** tomou a palavra para dizer que houve desconhecimento dessa cláusula pelo Conselheiro **Guilherme Strozi**, pois é novo no Conselho. Quanto à colocação feita pela Sra. **Maria Tereza Cruvinel**, de que o Conselho avalie o papel dos funcionários, disse que não cabe ao Conselho dizer para alguém agir dessa ou daquela forma. O Sr. **Diogo Moyses Rodrigues** disse assumir parte dessa responsabilidade, pois não considerou que tinham um novo conselheiro que poderia desconhecer as informações a respeito do contrato com o IBOPE. A Sra. **Maria Tereza Cruvinel** disse que não teria mais informes a dar, apenas uma consideração sobre a questão dos programas religiosos, no sentido de apresentar um formato que substitua os programas religiosos e atenda à diversidade, mas, até o momento, não chegaram a uma resposta, além do custo, propondo o adiamento da retirada dos programas do ar para que possam elaborar uma proposta e produzir algo de forma a evitar um hiato, pedindo para refletirem sobre o assunto e um prazo para a efetivação da substituição. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** disse que discutiram exaustivamente essa questão e não era possível que os programas permanecessem além do tempo concedido, que já foram bastante generosos. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** solidarizou-se com a questão colocada pelo Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** e disse que os programas devem ser, realmente, retirados do ar, como aprovado pelo Conselho. O Sr. **Vitor Ortiz** sugeriu que o Ministério da Cultura, se houver possibilidade, pensasse em incluir nas suas parcerias com a TV Brasil a construção de uma proposta alternativa. Disse ainda que foi pedido à Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, dirigida pela Secretária Marta Porto, inclusive por determinação da Ministra Anna, que produzisse uma nota técnica, para que o Ministério da Cultura pudesse ter uma opinião formal sobre o tema, que, talvez, poderia ser trazida na próxima reunião. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** disse que são os maiores interessados que isso ocorra em setembro, mas que ocorra de uma forma muito tranquila e permanente com um prazo limite. O Sr. **Silvio de Andrade** informou que a Ministra Helena não pôde comparecer à reunião, mas o orientou no sentido de que expusesse sua simpatia quanto à proposta de se cumprir com qualidade e precisão o que foi deliberado pelo Conselho. O Sr. **Vitor Ortiz** questionou se já houve algum nível de consulta das entidades religiosas sobre a questão, pois, em virtude de existir um fórum nacional da diversidade religiosa, seria interessante buscar esse respaldo político para uma futura consulta em momento mais decisivo, buscar alguma contribuição para a construção dessa ideia, do formato e tudo o mais. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** reiterou dizendo que foi definida uma estratégia de seis meses, prazo razoável, para que fosse elaborada uma alternativa, mas não foi feita, e o máximo que se conseguiu foi ouvir uma proposta de mais três meses. Diante disso, disse que precisariam levar um cronograma bem concreto e preciso na próxima reunião, mas que não contariam com seu apoio, pois é favorável que os programas sejam suspensos, senão o Conselho poderia desmoralizar-se. Discutirem sobre a questão de apenas tirar os programas do ar sem haver outra programação para substituí-los, além da falta de *quorum* para fazer qualquer deliberação. O Sr. **Vitor Ortiz** salientou que, não havendo outro programa para fazer a substituição poderia parecer um ato de intolerância. A Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** disse que a melhor leitura que o Conselho tem que ter das manifestações feitas é a de que o Ministério da Cultura junte-se à EBC para procurar uma saída, em um mês e meio, para que a resolução seja cumprida. O Sr. **Vitor Ortiz** concordou plenamente que poderiam, se a Sra. **Maria Tereza Cruvinel** estiver de acordo, antes do dia 24 de setembro, tentar construir uma proposta. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** enfatizou novamente que deveria sair do ar no dia 24 de setembro. O Sr. **Ricardo Collar** reiterou que a EBC, como boa parte ou a totalidade do Governo Federal, está sob restrição orçamentária, não tem disponibilidades para financiar algo, mas poderiam estudar parceiras, como sugerido pela Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira**. 6) O Conselheiro **Guilherme Strozi**, cumprindo sua função de representante, parabenizou a diretoria pelos cursos

que vêm sendo desempenhados para a gestão de pessoas, mas que funcionários da EBC de São Paulo, do Maranhão e do Rio de Janeiro reclamaram que os cursos não são oferecidos em outras cidades onde a EBC tem sede, pedindo para constar de ata, e que seria interessante haver um intercâmbio para as pessoas virem a Brasília realizar alguns cursos ou se fizesse um esforço para que as outras cidades em que a EBC tem sede recebessem cursos de capacitação para os funcionários. A **Presidente Ima Célia Guimarães Vieira** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, **Diogo Moyses Rodrigues**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.


IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Presidente


ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Vice-Presidente


SYLVIO DE ANDRADE
Representante da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

VITOR ORTIZ
Representante do Ministério da Cultura

ILDEU DE CASTRO
Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia

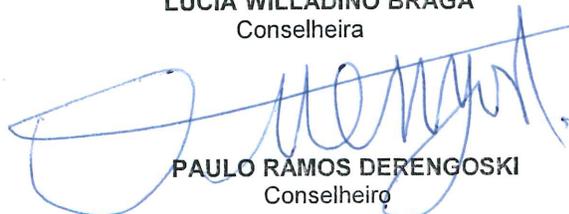

ÉRICO DA SILVEIRA
Representante do Ministério da Educação

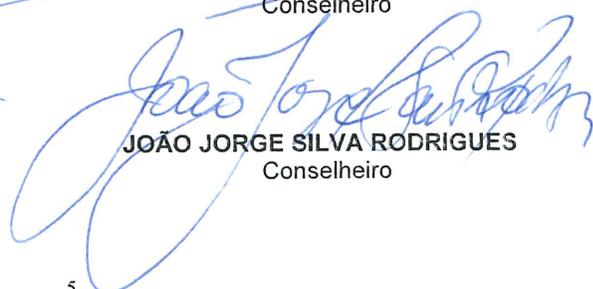

DANIÉL AARÃO REIS FILHO
Conselheiro


ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO
Conselheira

LÚCIA WILLADINO BRAGA
Conselheira


GUILHERME GONÇALVES STROZI
Conselheiro


PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro


JOÃO JORGE SILVA RODRIGUES
Conselheiro



MANOEL ROBERTO SEABRA PEREIRA
Conselheiro



TAKASHI TOME
Conselheiro



JOSÉ ANTÔNIO FERNANDES MARTINS
Conselheiro

MARIA TEREZA CRUVINEL
Diretora-Presidente da EBC



DIOGO MOYSES RODRIGUES
Secretário